

ATAS

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO -**
2 **ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS**
3 **HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professor Doutor
4 **Sérgio França Adorno de Abreu,** Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
5 Humanas (FFLCH). Ao décimo terceiro dia do mês de março do ano de dois mil e
6 quatorze, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião do Conselho
7 Técnico Administrativo, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:** Professores,
8 Alunos e Funcionários: Sérgio França Adorno de Abreu, João Roberto Gomes de Faria,
9 Paola Giustina Baccin, Ana Paula Hey, Rosangela Sarteschi, Caetano Ernesto Plastino,
10 Marcelo Aparecido Rede, Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron, André Roberto Martin,
11 Glória da Anunciação Alves, Ana Fani Alexandri Carlos, Moacyr Ayres Novaes Filho,
12 Fábio de Souza Andrade, Fabio de Souza Andrade, João Paulo Cândia Veiga,
13 Reginaldo Gomes de Araújo, Ronald Beline Mendes, Ana Lucia Pastore Schritzmeyer,
14 Marie Marcia Pedroso, Fernando de Magalhães Papaterra Limongi. Como assessores
15 atuaram: Rosângela Duarte Vicente (ATAC), Leonice Maria Silva de Farias (ATFN),
16 Eliana Bento da Silva Amatuzzi de Barros (SCS), Ismaerino de Castro Junior (ATFN),
17 Augusto Cesar Freire Santiago (STI). **JUSTIFICATIVAS:** Justificaram ausência os
18 seguintes membros: Sylvia Bassetto. **EXPEDIENTE: 1.** Coloco em votação as atas das
19 reuniões de 05/09/2013, 03/10/2013, 07/11/2013 e 05/12/2013 enviadas para apreciação
20 junto com a convocação. Após votação, as atas foram **APROVADAS. 2.** Comunico a
21 indicação dos Professores abaixo relacionados como representantes do **Departamento**
22 **de Linguística** junto às Comissões de: - **Cultura e Extensão Universitária.** Profa. Dra.
23 Esmeralda Vailati Negrão – titular; Prof. Dr. Felipe Venâncio Barbosa – suplente -
24 **Serviço de Biblioteca e Documentação.** Prof. Dr. Marcos Lopes – suplente.
25 **Expediente da Comissão de Pesquisa:** Com a palavra, o Presidente da CPq, o **Prof.**
26 **Dr. João Paulo Cândia Veiga,** informou: “Estive ontem na primeira reunião do ano do
27 Conselho de Pesquisa, que contou com a presença do Reitor, representando o Pró-
28 Reitor de Pesquisa e eu gostaria de manifestar uma preocupação. Em praticamente
29 todos os programas, com exceção da pré-iniciação científica, não temos expectativa a
30 respeito do número de bolsas e quais os recursos disponíveis. Para ficarmos mais na
31 questão da Faculdade de Filosofia, não temos a menor ideia do número de bolsas de
32 iniciação científica para 2014/2015, mas vínhamos de um número ascendente de bolsas,
33 tínhamos 40 e passamos para 60, de 2012 para 2013, só na FFLCH, sem contar as
34 outras modalidades. Estamos absolutamente sem chão para pensar as bolsas,
35 principalmente as de iniciação científica. Temos quase 300 bolsistas e mais 50 que não
36 possuem bolsa. Como parece que os recursos para o SIICUSP serão escassos, vários
37 professores, principalmente os das Exatas, sugeriram que ele seja totalmente
38 descentralizado, cabendo a cada Unidade propor o seu simpósio. Eu sou totalmente
39 contra. Com todos os problemas do gigantismo do SIICUSP, acho que devemos
40 aperfeiçoar este modelo. Caso descentralizemos todo o processo, vamos criar diversos
41 eventos acontecendo simultaneamente. Realmente a reunião de ontem foi anticlimática.
42 O Reitor abriu a reunião e pediu para que as pessoas não falassem em crise ou em
43 desastre, mas as pessoas saíram da reunião mais preocupadas. Colegas de outras

ATAS

44 Unidades estão com dívidas com prestadores de serviços ligados a seminários e estão
45 devendo 60, 80 mil reais. As pessoas estão desesperadas, a situação no CPq estava
46 desesperadora, não sei se esta é a melhor palavra. Não temos nem data para o
47 SIICUSP, não conseguimos definir.”. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o
48 Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA: 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE**
49 **POLÍTICA ACADÊMICA: 1.1. PROPOSTA PARA A DIVISÃO ORÇAMENTÁRIA DE**
50 **2014.** Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “A situação financeira é de fato
51 bastante delicada, já tivemos a oportunidade de manifestar isso em outras
52 oportunidades. De modo geral, o orçamento da FFLCH foi cortado em 35%, a Leo vai
53 fazer esta apresentação. Isso quer dizer que vamos ter impactos nas nossas atividades
54 e nos nossos programas. Quero dizer também que eu tenho ouvido que agora tudo vai
55 para as Unidades, e os Diretores é que devem resolver. Claro que faremos todo o
56 possível para maximizar o uso do orçamento, porque a finalidade é que o orçamento
57 seja a função das atividades principais, ou seja, ensino, pesquisa, cultura e extensão.
58 Não podemos esquecer que crescemos na onda das ofertas de recursos e que muitas
59 atividades estão em andamento e estão comprometidas. O que for possível de fazer
60 com o orçamento vai ser feito, mas eu não posso multiplicar os pães sem as condições
61 para fazê-lo. A situação é delicada.”. Com a palavra, a funcionária Leonice Maria Silva
62 de Farias disse: “Eu vou fazer a apresentação em três etapas: orçamento de 2013;
63 saldos de 2013, que normalmente são devolvidos no ano seguinte, mas que neste ano
64 não aconteceu, só parcialmente; orçamento de 2014. Os senhores receberam um
65 caderno com os detalhes dos gastos. Essa apresentação é o resumo deste caderno. O
66 orçamento de 2013 está no caderno. É o resumo geral dos recursos que ingressaram,
67 os gastos que foram feitos e os saldos orçamentários de 2013, esse movimento, cujo
68 gráfico representa o montante. Temos um comparativo de 2010 até 2013, no qual há um
69 crescimento tanto dos recursos recebidos, quanto dos gastos e dos saldos. No ano
70 passado realizamos um exercício financeiro considerando todas as verbas de tesouro,
71 projetos, receitas que são recursos advindos das rendas industriais dos cursos de
72 extensão, o que gerou saldo de 35 milhões. Veremos à frente que estes recursos não
73 retornaram à Unidade. Em termos percentuais, comparando com os anos anteriores,
74 houve crescimento tanto do valor das verbas, quanto dos saldos e dos gastos. Houve
75 aumento dos gastos, mas ele sempre esteve aquém do valor que recebemos, pois
76 recebemos recursos de várias fontes e projetos. Conforme aprovado no CO, a proposta
77 da COP, decidiu-se devolver parcialmente os saldos dos exercícios de 2013. De qual
78 forma? Como vocês sabem, temos recursos do tesouro, aqueles que são advindos do
79 ICMS. Nosso orçamento recebe do tesouro e da receita; este é aquele que é gerado na
80 Unidade através de cursos, taxas de pós-graduação. A reitoria também tem recurso de
81 receita, e há vezes que os recursos são repassados para alguns projetos. Temos estas
82 duas configurações no orçamento da Faculdade. Eles dividiram a devolução deste saldo
83 em três formas de devoluções, incluindo uma devolução especial para os núcleos de
84 pesquisa. Temos um projeto novo, de 2011, se não me engano, que a Pró-Reitoria de
85 Pesquisa patrocinou com o montante de recursos para os centros escolhidos para
86 participar do edital. Com relação aos recursos do tesouro, disseram que estes recursos

ATAS

87 são das Unidades, no entanto eles não podem devolver todo este recurso neste
88 exercício. Isso será decidido quando da elaboração do exercício de 2015. Para este ano
89 o que eles vão fazer? Eles devolveram 6% do saldo em fevereiro e a previsão é de
90 devolução de mais 6% destes saldos até 31/03. Estes são os recursos do tesouro. Os
91 saldos da receita, renda industrial, estes serão devolvidos integralmente em três
92 parcelas. Eles anteciparam 6% em fevereiro, o restante será dividido em três parcelas,
93 uma para abril, outra para agosto, e a terceira para 2015, março ou abril. Sobre os
94 saldos dos NAPS, foram devolvidos 6% em fevereiro, um terço do restante será
95 devolvido agora no final de março, abril. Sobre os projetos especiais, que é como
96 chamamos quando a verba é agregada no decorrer do exercício pelas Pró-Reitorias,
97 como pós-graduação, cultura e extensão, eventualmente a CCInt, todos estes recursos
98 que vêm destinados a uma finalidade sob a coordenação de um docente, seja para a
99 aquisição de livros, seja para a biblioteca, sobre esses saldos não temos previsão de
100 devolução, sendo possível encaminhar a demanda para ser analisada pela COP. Eles
101 fazem um destaque para que esta demanda seja encaminhada desde que haja
102 comprometimento da necessidade frente ao contingenciamento. Há o caminho de
103 solicitar a demanda, mas ela deve ser muito bem justificada, explicando o
104 comprometimento da Universidade com esta despesa. Para fechar o orçamento de
105 2013, como a Faculdade vai receber os recursos em parcelas, o Grupo de Trabalho
106 reunido tem a proposta de devolver os saldos dos Departamentos, Centros e biblioteca
107 na mesma proporção da devolução que vamos receber ao longo do ano. Lá na frente
108 vocês vão ler as tabelas com a previsão destes recursos. Na primeira tabela, chamada
109 cotação máxima do tesouro, temos o exercício de 2013 e os seus saldos. Fizemos o
110 destaque para os Departamentos, pois é uma verba que apoia eventos e que os
111 departamentos têm também, a verba de projetos e eventos dos Departamentos, porque
112 no ano passado muitos Departamentos já aprovaram verbas para eventos que vão
113 ocorrer neste ano. Para controle a contabilidade fez o levantamento do que isso
114 representava e o que vai representar a devolução dos 6%. Sobre o número de
115 contingência da Diretoria, esta verba de 8 milhões, na verdade outros saldos foram
116 incorporados nesta verba da contingência, inclusive o recurso que tínhamos reservado,
117 1.700 milhão, para a reforma deste prédio, que está programada há muito tempo. Se
118 fosse para este ano não teríamos recursos, pois 12% de 1.700 milhão não dão para
119 reformar este prédio, então este valor correspondente à verba de contingência foi
120 incorporado porque assim ele pode atender à Faculdade como um todo e não só ao
121 prédio da administração. Estes são os valores que teremos em 2014, fevereiro e março,
122 total dos Departamentos com evento, alguns projetos que foram encaminhados na
123 cotação básica e saldos de projetos de eventos dos Departamentos e verba de
124 contingência, esta que é de 510 mil. O Diretor, neste ano, teve que acabar com várias
125 despesas que estavam em andamento no final de 2013 e início de 2014, como as
126 licitações em andamento, destacando a aquisição de poltronas para o auditório do
127 prédio da geografia e da história, que custariam por volta de 380 mil reais. Como os
128 auditórios estão prontos há mais de um ano, o Diretor achou por bem arcar com estas
129 despesas, o que representa quase 70% desta verba. Temos a previsão de em abril

ATAS

130 recebermos mais 510 mil reais. Os saldos das receitas da renda industrial, eu não vou
131 me alongar nos itens, mas temos verbas de doações, algumas de laboratórios, são
132 verbas bem antigas, recolhimento da pós-graduação, prédio da Filosofia e Ciências
133 Sociais e da contingência. Fizemos a demonstração item por item do que vai representar
134 a devolução parcial pela Reitoria. Ainda há alguns projetos na renda industrial, que são
135 projetos antigos, pois a Reitoria não passa mais projetos na receita ou na base, eles vão
136 para o grupo especial. Vou entrar no orçamento de 2014. Como foi falado pelo Diretor,
137 nosso orçamento teve redução de 35% em relação ao orçamento do ano anterior, e nós
138 vínhamos numa ordem crescente. Em 2011 tivemos crescimento de 53% do orçamento,
139 depois tivemos 9%, 6%, e neste ano temos queda de 35%, como mostra o gráfico. A
140 proposta orçamentária de divisão de 2014 leva em consideração os recursos que vão
141 entrar na Faculdade durante o exercício de 2014, eles não entram de uma só vez. O
142 total da Unidade é em torno de 5 milhões que serão divididos em 12 avos, todo mês vem
143 uma parcela para a Faculdade e nós fazemos a divisão conforme aprovado aqui. Os
144 recursos orçamentários são divididos em categorias como cotação básica, que incorpora
145 o desempenho acadêmico, manutenção predial, treinamento dos servidores, informática.
146 Manutenção predial, treinamento dos servidores e informática são itens que chamamos
147 de carimbados, pois eles só podem ser usados para esta finalidade, não podemos
148 transpor para outras finalidades. O item que você pode dividir para várias demandas e
149 finalidades é a dotação básica. Como tivemos a redução de 35%, a proposta
150 apresentada é que levemos o percentual de redução para todos os centros,
151 departamentos, biblioteca, administração com relação ao que foi gasto em 2013. Isso
152 representa que o valor destinado aos Departamentos, será dividido conforme a
153 aprovação antiga do CTA, com 60% igualmente para todos e 40% proporcionalmente
154 aos docentes. Os 35% não serão reais se houve acréscimo ou diminuição de
155 professores, pois estes 40% não influenciam no valor total. Temos uma rubrica de apoio
156 a eventos aos Departamentos, com redução de 35%, no valor total de 140 mil reais. A
157 divisão também é feita em 60% para todos e 40% proporcionalmente ao número de
158 docentes. Existe uma rubrica para estagiários e monitores para projetos de professores
159 voltados à graduação e à licenciatura em alguns Departamentos. Manteve-se esta
160 rubrica com valor menor do que o do ano passado, com reserva de 79 mil reais. Os
161 pedidos novos são examinados ou pela Comissão de Graduação ou pela Cultura e
162 Extensão, conforme o caso. Bolsas de iniciação científica, como o João Paulo explicou,
163 como perdemos o recurso do ano passado, a proposta deste ano é honrar as 60 bolsas
164 que estão em andamento desde o ano passado, mas elas têm períodos diferentes, já
165 que não iniciaram ao mesmo tempo, então trouxemos a programação das bolsas e suas
166 vigências. Para que a Faculdade possa honrar com as bolsas precisará de 218.400 mil
167 reais para este ano. Este grupo de trabalho voltará a se reunir em junho e setembro para
168 análise desta proposta de divisão orçamentária e acompanhamento dos gastos e, se for
169 o caso, teremos revisão desta divisão ou até mesmo a ampliação das bolsas para este
170 ano. Temos a proposta de que o grupo se reúna mais vezes e acompanhe de perto a
171 divisão orçamentária proposta aqui, para junho e setembro, inclusive pelas demandas
172 que aparecerão no período. Sobre os valores, temos os quadros demonstrativos no

ATAS

173 caderno de vocês. Os centros interdepartamentais recebem verba e os centros
174 acadêmicos recebem um valor para utilizar a gráfica da Faculdade, mas eles não
175 recebem dinheiro diretamente da Faculdade, pois isso é proibido. Temos algumas
176 cátedras na Faculdade, que recebem verba, e temos a biblioteca. Temos a parte da
177 administração que possui despesas que chamamos de 'interesse comum', que são as
178 prós-alunos, a gráfica, zeladorias (cafés que existem em todos os prédios), conservação
179 dos veículos, despesas postais. Colocamos aqui como foram as despesas postais do
180 ano passado, vocês verão que o maior item, 80%, é da pós-graduação porque ela
181 manda todas as teses por SEDEX. Na administração há uma verba de prazo e uma de
182 consumo, do dia a dia da diretoria, o que inclui vice-diretoria, serviço de comunicação.
183 Temos também a área financeira, a acadêmica, a administrativa e a informática. Há a
184 verba de monitor bolsista que é sobretudo da Comissão de Pesquisa. E há a
185 conservação dos bens em geral, mais ainda deste prédio, e o aluguel das máquinas
186 Canon, também as deste prédio, cada Departamento custeia sua máquina. O orçamento
187 total é de 4.641 milhões, esta é a cotação básica. Temos os percentuais da divisão
188 orçamentária, em que a administração representa 6%, auxílio evento 3%, bancas
189 examinadoras 19%, cátedras 1%, centros interdepartamentais 2%, os acadêmicos 0,5%,
190 contingência da diretoria 19%, verba dos departamentos 28%, interesse geral 11%,
191 projetos da iniciação científica 4%, projeto voltado à graduação 1,7% e a verba do SBD
192 2,2%. Aqui temos a proposta de divisão 100% dos recursos que entrarão em 2014. Esse
193 é o resumo geral, mas a palavra fica aberta para esclarecimentos.”. Com a palavra, o
194 Senhor Presidente disse: “Quero fazer duas observações. O corte pesa sobre todas as
195 Unidades. Se vocês olharem a tabela, há corte de 35% em todas as Unidades, variando
196 um pouco de Unidade para Unidade. Em tese não seria um grande problema se
197 considerarmos que nunca conseguimos realizar 100% do orçamento, conseguimos
198 realizar 60%, na melhor das hipóteses 70% do orçamento. Temos que viver com
199 orçamento real, com aquilo que efetivamente se gasta. No entanto, quero lembrar, ao
200 longo dos últimos anos, especialmente de 2011 para cá, as despesas aumentaram
201 muito. Elas aumentaram porque houve incentivo para a apresentação de novos projetos
202 e que envolvem outra organização do trabalho acadêmico-científico e de cultura e
203 extensão. São mais coletivos, e eles envolvem maior participação de bolsistas,
204 contratação de serviços de terceiros, aquisição de equipamentos, muitas vezes são
205 projetos que possuem continuidade no tempo, começaram em 2011 e, em princípio,
206 possuem 4 ou 5 anos de duração. Temos uma curva estabilizada de gastos ao longo do
207 tempo, vamos tentar estudar um pouco melhor a composição dos nossos gastos, mas,
208 de qualquer maneira, tivemos aumento de despesas e a queda de 35% afeta a
209 expansão das atividades e elas estão comprometidas, apesar de não poderem ser
210 simplesmente interrompidas e voltarmos a fazer o que fazíamos em 2010. Nosso
211 orçamento volta ao padrão de 2010, mas nós não tínhamos tantas atividades e
212 compromissos como temos agora. Isso significa que teremos que ser rigorosos com as
213 despesas e que teremos que fazer planejamento, os Departamentos e as Subunidades
214 que fazem despesas vão ter que saber priorizar o dinheiro que temos. Sabemos que
215 teremos que recorrer às agências de fomento para pedir recursos adicionais. Como

ATAS

216 tínhamos recursos, ficamos desacostumados, mas agora teremos que voltar a pedir
217 recursos para as agências de fomento. Outra coisa é que a verba de contingência seria
218 uma verba ótima se não tivéssemos com estes cortes. A primeira parcela de 500 e
219 tantos mil reais já estão no negativo, pois eu precisava saldar uma dívida de imediato.
220 Uma delas foi termos optado pela compra dos assentos dos dois auditórios do prédio da
221 história/geografia. Por quê? Porque há pressão muito grande pelo número de auditórios,
222 já que cada vez mais os auditórios estão sendo ocupados, e o ideal é mantermos estes
223 dois espaços para que as atividades de eventos, encontros não sejam prejudicadas ou
224 paralisadas. Outra questão é que a verba de contingência não é elástica, ela não é de
225 uso arbitrário do Diretor. Ele não pode comprar um tapete persa para enfeitar a sua sala.
226 A finalidade deste dinheiro para o Diretor é praticamente nula, pois ela é usada para
227 atender despesas que não foram previstas, como, por exemplo, a queda de um telhado.
228 A princípio, esta verba fica disponível para isso, entretanto, eu, no mês de janeiro e
229 fevereiro, utilizei-a, para o pagamento das cadeiras do auditório, com uma despesa
230 importante da biblioteca, que é o controle microbiológico do acervo, fundamental para a
231 conservação do acervo, e ela também foi utilizada para o pagamento de monitores e
232 estagiários em janeiro e fevereiro, pois não sabíamos o que ia acontecer e não
233 podíamos atrasar os pagamentos. Vou sofrer muita pressão, em relação ao uso dessa
234 verba já que a política atual das Pró-Reitorias é que o dinheiro não estará mais lá, são
235 as Unidades que vão prover as atividades. É claro que eu vou fazer o possível para
236 atender ao máximo possível, mas a verba não é elástica e eu tenho que usá-la com
237 parcimônia, o que significa que teremos que fazer seleções do que iremos ou não
238 iremos atender. Por exemplo, nos Departamentos deverá haver planejamento das
239 atividades que serão financiadas e quais atividades que serão recomendadas a buscar
240 recursos externos. Não vou poder atender a todos os pedidos e uma das coisas que eu
241 vou tomar como critério para não atender aos pedidos é quando a questão não passou
242 pelas instâncias e pelos Colegiados, como Conselhos de Departamentos, Comissões, e
243 assim apor diante. Há o hábito tradicional das pessoas virem pedir recurso para os seus
244 projetos, e muitas vezes o dinheiro é pequeno, mas somam-se várias propostas dessas,
245 quando vamos ver a Diretoria acaba suplementando projetos dos Departamentos.
246 Vamos ter que ser rigorosos, vamos ter que desenvolver critérios, que evidentemente
247 deverão ser discutidos, mas infelizmente não será possível atender a todos os pedidos.
248 Haverá pressão. As Pró-Reitorias estão dizendo para que se recorra às Unidades, pois
249 elas é que terão que resolver, como se estivéssemos agora com o dinheiro que antes
250 era deles. Não verdade não é isso. Finalmente, gostaria de propor que nos reuníssemos
251 daqui a três meses, para monitoramento da execução dos gastos, e assim poderemos
252 fazer eventuais reajustes que possam votados neste colegiado. Por exemplo, há alguns
253 itens de despesas que podem ser previstos, como a compra de carimbos, algo que
254 sempre compramos, mas eu não sei se eu tenho muito ou pouco dinheiro, assim,
255 teremos que fazer um estudo para saber se estamos gastando muito dinheiro com um
256 item e pouco para outro. Utilizamos muito as tendências que estão vindo ao longo do
257 tempo, mas precisamos verificar se estas tendências se mantêm ou não, e se é o caso
258 de suplementar alguma. De repente podemos chegar à conclusão de que temos algum

ATAS

259 item que está superdimensionado, podemos suplementar outras áreas. Reitero a ideia
260 do reencontro em junho, depois mais um no segundo semestre com o objetivo de
261 eventuais correções na distribuição orçamentária.”. Com a palavra, o Prof. Fabio de
262 Souza Andrade disse: “Eu entendo a sua preocupação com planejamento, mas isso vai
263 na contramão de duas coisas: cronograma e repasse dos recursos, e com essas
264 atividades em ascensão. É importante saber quando esta primeira parcela do tesouro
265 chega aos Departamentos e quando chegam as parcelas referentes aos três primeiros
266 meses, porque a seriedade administrativa bate de encontro com essa impossibilidade de
267 saber quando você vai receber os recursos. Isso é dividido em 1/12, mas a primeira só
268 chegou em março, e depois só teremos a outra parcela sabe-se lá quando, o que cria
269 uma angústia. Por isso, eu gostaria de saber da Leo se essa primeira parcela da
270 devolução do saldo, os 6%, quando ela chega até os Departamentos e quando chegam
271 as três primeiras parcelas referentes aos três primeiros meses da execução
272 orçamentária.”. Com a palavra, a funcionária Leonice Maria Silva de Farias disse: “Em
273 relação às parcelas deste ano, janeiro nós já temos, ele está no orçamento da
274 Faculdade, imediatamente à aprovação do orçamento a contabilidade trabalhará isso. A
275 de fevereiro nós não recebemos integralmente, recebemos somente 5%, pois houve
276 redução. Março até agora não veio. A dinâmica é: a Reitoria faz o repasse das verbas,
277 imediatamente a gente repassa aos Departamentos. Por exemplo, a contabilidade ao
278 receber esta proposta aprovada pelo CTA, já fará todos os créditos disponíveis, janeiro,
279 fevereiro e acredito que março também, pois normalmente a Reitoria libera a verba nos
280 primeiros dias do mês. Em relação à parcela dos saldos do exercício de 2013, a de
281 fevereiro já está disponível, será repassada imediatamente, já a segunda parcela que
282 está prevista para o final de março, começo de abril, tão logo ela seja feita,
283 repassaremos a vocês. A receita também será da mesma forma.”. Com a palavra, o
284 Prof. Brasílio João Sallum Junior disse: “Existe o comprometimento de vários
285 equipamentos, que foram enviados para cá, para entrar depois nos pregões. Em função
286 das restrições, eu estou conversando com os professores para priorizar algumas dessas
287 coisas. Eu sei que agora vão ser liberadas diversas verbas, aí nós vamos realizar os
288 pregões. Até quando você acha que nós podemos ter para fazer a negociação dos
289 Departamentos ou das Unidades de gastos com os professores para eles organizarem
290 os gastos?”. Com a palavra, a funcionária Leonice Maria Silva de Farias disse: “O que
291 você quer são os balanços. Eu preciso receber os gastos para saber o que eu ainda
292 tenho disponível. Esse trabalho a contabilidade vai fazer imediatamente à aprovação,
293 essa pergunta foi feita ao Maurício, que é chefe da contabilidade e ele não quis precisar
294 uma data, mas o que vamos pedir, e a Direção já pediu, é prioridade com esse trabalho,
295 pois quanto antes vocês tiverem ideia do que representa estes saldos e a verba deste
296 ano, podem tomar decisões. Vamos fazer o seguinte: antes de tocar qualquer coisa,
297 vamos comunicar aos Chefes de Departamentos para que eles nos digam quais
298 daquelas requisições que temos aqui deverão prosseguir. Nós ainda não fizemos isso
299 porque vocês não possuem os valores, mas agora vocês já tem uma ideia.”. Com a
300 palavra, o Senhor Presidente disse: “Foi recomendado no CO algo que já era prática na
301 nossa Unidade, mas vamos tentar melhorar a forma de apresentação, que é colocar a

ATAS

302 execução orçamentária, mês a mês, disponível no site da Faculdade, para que todos
303 saibam o que está sendo gasto, onde está sendo gasto, podendo, nas instâncias como o
304 CTA, questionar se houve incompatibilidade entre o que foi decidido aqui e o que está
305 realizado. Já fazíamos isso, mas vamos tentar desenhar de forma que seja fácil de
306 visualizar e compreender.”. Com a palavra, a funcionária Leonice Maria Silva de Farias
307 disse: “Estes relatórios e acompanhamento são feitos num programa à parte, pois o
308 sistema gerencial da USP, o Mercúrio, não fornece estes relatórios, muito menos o
309 controle orçamentário que nós fazemos por Departamento e projetos. O pessoal da
310 contabilidade tem que fazer todo o trabalho no mercúrio e o retrabalho do sistema de
311 controle orçamentário, que todos os Departamentos têm acesso apenas à sua conta.
312 Inclusive eu gostaria de fazer a proposta de que os Departamentos deveriam ter acesso
313 a todas as verbas. Augusto, é possível que todos tenham acesso a estes saldos dos
314 Departamentos, caso esta proposta seja aprovada? É este programa que deveria ser
315 disponibilizado no site da Faculdade, porque seria mais racional disponibilizar a
316 execução orçamentária, pois hoje não temos no site a execução de cada Departamento.
317 Da Diretoria, temos os valores que foram gerados, os valores recebidos, os totais
318 gastos, os valores para os Departamentos, mas eu vejo a necessidade, pela lei de
319 transparência, que os gastos sejam detalhados, e como já temos este sistema, é mais
320 racional disponibilizá-lo ao invés de termos que criar outro sistema.”. Com a palavra, o
321 Prof. João Paulo Cândia Veiga disse: “Queria fazer um pedido. Eu entendi que a Leo
322 garantiu as 60 bolsas de iniciação científica em andamento como garantidas para 2014.
323 Como eu coloquei no início, nós não sabemos o tamanho do corte que virá da Pró-
324 Reitoria de Pesquisa, e das modalidades de iniciação científica que nós temos. O
325 Santander não chega nem a 200 bolsas e não há perspectiva de crescimento da oferta.
326 Nós contamos fundamentalmente com as bolsas do CNPq e, só para lembrar, ela
327 penalizou a USP no último ano por conta daqueles alunos que faziam iniciação e foram
328 para o exterior. Como o programa do CNPq é muito engessado, não é possível
329 suspender a bolsa e retomá-la depois, praticamente você perde a bolsa. Eles cortaram
330 67 bolsas da USP por conta destes alunos que foram para o exterior. Realmente nós
331 contamos fundamentalmente com as bolsas da modalidade USP. Ainda não sabemos o
332 tamanho do corte, mas imaginando que até abril ou maio tenhamos estes números, nós
333 poderíamos pensar em algum contrapeso, algum recurso para contrabalançar esta
334 queda que virá no momento em que a Pró-Reitoria de Pesquisa anunciar o corte.
335 Poderíamos contar com algum número de bolsas, talvez umas 20?”. Com a palavra, o
336 Senhor Presidente disse: “Eu não posso dizer quantas e evidentemente eu também não
337 posso dizer que vou assumir, mas, a princípio, eu vou dar prioridade às atividades
338 fundamentais, elas não podem ser penalizadas ou postergadas em função do corte. Eu
339 vou considerar inclusive parte da verba de contingência, mas eu ainda não sei quanto.
340 Assentando a distribuição, eu vou ter condições de fazer algum planejamento.
341 Certamente uma das coisas que teremos que verificar é a questão do problema das
342 bolsas que terminam. Vamos manter a bolsa, vamos pegar uma massa de bolsas e
343 distribuir para outra área? Eu não sei, precisamos pensar um pouco. Há casos de
344 estagiários que prestam serviços nas seções da administração, a pós graduação possui

ATAS

345 três estagiários, eu tirei um funcionário de lá e não vou conseguir colocar outro
346 imediatamente, devido à dificuldade de alocação. Assim, estes três estagiários eu vou
347 ter que renovar, pois é uma área essencial, são pessoas que fazem registros, distribuem
348 as teses, ou seja, são atividades que eu não posso interromper. Vamos registrar todas
349 as demandas levantadas e aí veremos como será feita a gestão.”. Com a palavra, o
350 Prof. João Paulo Cândia Veiga disse: “O pedido é para termos a possibilidade de
351 reconsiderar assim que nós soubermos o tamanho do corte da modalidade USP de
352 iniciação científica.”. Com a palavra, o Prof. Moacyr Novaes disse: “O que eu queria
353 dizer não se refere ao impacto que agora os Chefes de Departamento, em especial,
354 estão preocupados em como conviver e absorver os impactos dos cortes. Eu acho que é
355 oportuno começarmos a pensar em estratégias para enfrentar a execução do orçamento
356 do ano de 2014. Eu estou pensando especialmente no seguinte, a partir do comentário
357 do Sergio: tradicionalmente se executam entre 60 e 70% do orçamento e nós teríamos
358 que, idealmente, chegar a uma execução de 100% para tentarmos nos imunizar. Eu
359 acho que isso é possível, e nós teríamos que fazer um esforço grande, mas antes eu
360 quero fazer uma ressalva que é importante, dada a minha experiência em ocasiões
361 passadas em Congregações e CTAs. O que eu vou dizer agora não é uma restrição ao
362 trabalho da Assistência Financeira, o que eu vou sugerir é um esforço nosso para dar
363 instrumentos para que ela possa trabalhar de maneira mais tranquila, pois não podemos
364 cobrar maior agilidade por parte deles que lá trabalham se a decisão institucional não for
365 tomada pelo CTA, que é liderada pela Congregação. A que eu estou me referindo? Nos
366 últimos anos eu descobri que a USP possui um sistema de interpretação para a
367 execução orçamentária, interpretação da lei, muito diferente daquela que é usada nas
368 três instâncias dos governos do país, municipal, estadual e federal. Possuímos práticas
369 diferentes de interpretação, apesar da legislação ser a mesma. E o que eu pude
370 observar é que a USP possui a interpretação mais engessada da execução
371 orçamentária. Eu já tive em mãos um boletim da Casa Civil da Presidência da República
372 com orientação sobre execução orçamentária sobre uma série de coisas que mostra
373 caminhos de agilização de uma série de serviços, que para nós da Universidade são
374 extremamente relevantes, de uma maneira muito mais ágil do que costumamos fazer.
375 Eu acho que isso é importante para nos aproximarmos de uma execução de 100% do
376 orçamento e evitar desperdício, porque execução orçamentária mal feita faz com que
377 gastemos mais dinheiro. Quantas vezes eu já me vi pagando pela contratação de
378 serviços por preços superiores por causa de certas interpretações. Eu acho que
379 poderíamos pensar numa mudança da maneira de fazer a execução orçamentária. É
380 claro que isso requer articulação com a administração central, pois dificilmente a
381 Unidade vai conseguir mudar os padrões se o departamento financeiro da Reitoria não
382 mudar e assim por diante. Temos a oportunidade de ter uma posição muito propositiva.
383 A Vice-Reitoria está encarregada em repensar esta área, mas a Faculdade pode dar
384 uma contribuição decisiva para que isso seja feito de maneira inteligente, o que é
385 favorável para nós. A natureza dos nossos gastos permite um estudo diferenciado de
386 como temos considerado a execução orçamentária.”. Com a palavra, a Profa. Ana Paula
387 Hey disse: “Em nome da Comissão de Graduação, eu externalizo a nossa preocupação

ATAS

388 com três verbas: o Pró-Eve, que tem acontecido dos pedidos terem voltado do setor
389 financeiro da FFLCH; a segunda verba é do Pró-Int que tem voltado da Pró-Reitoria. Nós
390 gostaríamos de uma manifestação oficial para que nós possamos responder às pessoas
391 que fazem a solicitação e que têm recebido estas negativas, pois não sabemos o que
392 responder; outra verba que nos atinge é a dos monitores bolsistas específicos da
393 licenciatura, verba da Pró-Reitoria de Graduação que vem para a FFLCH e é distribuída.
394 Individualmente já contei com a ajuda do Prof. Brasílio em relação a tentarmos ver o que
395 aconteceria com esta verba, mas nós não temos nenhuma resposta oficial da Pró-
396 Reitoria e não sabemos o que responder aos monitores. Eu gostaria de uma especial
397 atenção a estas três verbas.”. Com a palavra, a funcionária Leonice Maria Silva de
398 Farias disse: “Estas são as verbas de projetos e elas realmente fazem parte das verbas
399 que não foram devolvidas para as Unidades. O Pró-Int, inclusive, não é repassado
400 antes, é repassado a cada demanda, e o que tem acontecido é que eles não tem
401 repassado nada. A Pró-Reitoria de Graduação não se manifestou a respeito, porque, em
402 relação à licenciatura, seria uma verba nova para este ano, pois as parcelas que
403 faltavam de janeiro e fevereiro o Diretor cobriu, das bolsas que estavam terminando.
404 Sobre as novas bolsas a Pró-Reitoria precisa se manifestar se eles vão repassá-la ou
405 não, a segunda alternativa precisará ser pensada caso ela não venha a repassar esta
406 verba. Todos estes recursos não voltaram e não há previsão de que voltem neste ano.”.
407 Com a palavra, o Prof. Brasílio João Sallum Junior disse: “Eu falei na semana passada
408 com o Pró-Reitor de graduação sobre este assunto e ele verificou na Pró-Reitoria e me
409 respondeu dizendo que esta semana ele vem aqui na quarta feira para conversar com o
410 pessoal da Faculdade de Filosofia e da Faculdade de Educação. Tenho a impressão de
411 que pelo jeito da resposta, acho que ele vai responder positivamente à reclamação, mas
412 na quarta feira iremos saber melhor.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Por
413 ora, as Pró-Reitorias possuem recursos, mas elas sofreram cortes muito grandes. Eu
414 não sei o que elas vão fazer. Volto a dizer, a interpretação que eu tenho e que está
415 circulando e que chegou até mim, é que mesmo estes projetos especiais as Unidades
416 terão que dar conta, mas estes projetos especiais não usavam verbas do orçamento da
417 Faculdade, eram verbas externas. É como se eu estivesse agora retirando do orçamento
418 uma atribuição monetária-financeira que eu não tinha previsto, pois ela não era da nossa
419 responsabilidade. Eu ainda não sei como agir, mas vou anotar e veremos como vamos
420 processar, mas eu não tenho a garantia de que irei acolher e se eu não puder, as Pró-
421 Reitorias vão ter que ver o que elas vão fazer, já que vários destes programas não foram
422 criados pelas Unidades, mas pela administração central.”. Com a palavra, a Profa. Ana
423 Lucia Pastore Schritzmeyer disse: “Eu gostaria de perguntar se este tipo de material que
424 é divulgado para nós do CTA poderá ser usado nas reuniões de Departamento, pois
425 amanhã eu vou ter uma reunião e este vai ser um ponto fundamental da pauta e poder
426 utilizar este material seria muito bom. Poderia ser uma prática que estes materiais
427 ficassem à disposição, digitalizados, para que os Chefes pudessem utilizá-los.
428 Retomando a fala do Moacyr, eu acho que há pequenas coisas que podem auxiliar
429 numa melhor execução do orçamento e que podem gerar resultados não tão pequenos.
430 Quando sobrava dinheiro não se tinha a preocupação de fazer um planejamento bem

ATAS

431 detalhado. Por exemplo, o uso das máquinas de xerox: até onde eu sei, pois acabo de
432 assumir a chefia do Departamento de Antropologia, existe um contrato que prevê um
433 número bem grande de cópias por mês para todos os Departamentos. O DA nunca usou
434 o número total de cópias e mesmo não usando na totalidade, o valor previsto deve ser
435 pago. Se você puder me explicar, pois acho que isso escapa ao controle e faz diferença
436 num item que pesa, mas eu acho que temos outros esclarecimento, este foi apenas um
437 exemplo.". Com a palavra, a funcionária Leonice Maria Silva de Farias disse: "Esta
438 configuração é do contrato antigo, pois antes você tinha uma franquía mínima, por
439 exemplo 10 mil cópias por mês e se você usasse 8 mil, mesmo assim teria que pagar as
440 10 mil. Este contrato é relativamente novo, mais ou menos um ano e meio, e ele é
441 diferente, você possui uma taxa de aluguel que varia de acordo com a faixa do
442 equipamento e se paga pela produção mensal. Este contrato é da Reitoria, ele é
443 centralizado. De fato, o que acontece? Temos o contrato centralizado que tem muitas
444 máquinas que atendem à Universidade como um todo, mas nós não temos os relatórios
445 gerenciais de todas as máquinas, porém vamos passar a ter a partir deste ano, e isso
446 vai ser importante porque nós não temos ideia se temos a necessidade das 36 máquinas
447 em nossa Faculdade.". Com a palavra, a Profa. Ana Lucia Pastore Schritzmeyer disse:
448 "Não só das 36, mas como estas 36, até onde eu entendo, foram determinadas de forma
449 centralizada e não a partir de consultas do que cada Departamento realmente precisa. É
450 caríssimo o aluguel destas máquinas como a que temos no DA, que não é um
451 Departamento que necessita dos inúmeros recursos que a máquina dispõe.". Com a
452 palavra, a funcionária Leonice Maria Silva de Farias disse: "Eu vou discordar, pois eu
453 estive neste contrato e foi consultado Departamento por Departamento, e foi
454 encaminhada a escolha de cada Departamento. Como isso foi feito nos Departamento,
455 eu não sei quais as Chefias que estavam lá e que decidiram sobre isso, mas o fato é
456 que todos os Departamentos foram consultados sobre a descrição de cada
457 equipamento, qual seria o valor do aluguel, o que proporcionava cada equipamento.
458 Esta foi a prática utilizada. É claro que foi feita uma escolha errada, mas o contrato pode
459 ser reavaliado, mas para isso precisamos de relatórios, o que é o mínimo, para que
460 possamos avaliar isso. Estes relatórios sendo disponibilizados, eu os repassarei para
461 vocês. Com relação ao pedido das apresentações, normalmente no dia seguinte eu
462 encaminho por e-mail e coloco no site do financeiro, e talvez este seja mais eficiente,
463 pois e-mails se perdem, e o material do site está sempre no site. Não sei se todos
464 conhecem, mas o site do financeiro da Faculdade possui várias instruções, o orçamento
465 da Faculdade do ano passado está lá, e agora ele será substituído pelo deste ano.".
466 Com a palavra, o Prof. Fernando de Magalhães Papaterra Limongi disse: "Eu tive que
467 sair por um momento e perdi um esclarecimento. Na reunião que nós tivemos na
468 semana passada foi falado que estávamos com um problema contábil de fechar as
469 contas e saber quais eram os déficits ou posições de cada um dos Departamentos para
470 que daí possamos pensar a execução deste ano. Eu gostaria de saber se houve a
471 possibilidade de fazer isso, se houve ou se não houve, eu não sei se seria o caso de
472 esperar até junho, ou de fazermos uma reunião antes para fazermos um balanço e,
473 assim, tomarmos uma decisão mais de planejamento, tendo claro qual é o quadro inicial

ATAS

474 de quanto está à disposição de fato da verba de contingência, quanto cada
475 Departamento estava deficitário ou superavitário para podermos planejar. Eu não sei se
476 é possível fazermos isso já.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Eu não sei se
477 isso foi plenamente divulgado, mas hoje há uma separação entre a área de assistência
478 financeira e a contabilidade. Toda a parte de contabilidade, como compras, estava tudo
479 ligado à área financeira. Agora, por uma proposta da Reitoria que foi examinada e
480 avaliada, é que a parte da contabilidade também tem toda a parte de fiscalização e de
481 prestação de contas, pois não há cabimento que o setor que faz o planejamento e libera
482 as despesas fazer a sua própria fiscalização, quem deve fazer isso é a contabilidade. A
483 contabilidade faz isso, mas ela não possui tantos recursos humanos disponíveis para dar
484 conta desta informação em prazo de tempo muito curto. Nada impede, em tese, nós
485 pautarmos este assunto para a próxima reunião do CTA, trazendo as informações mais
486 detalhadas do que está em déficit ou em superávit, e nós podemos, a partir disso, ter
487 outro tipo de acompanhamento. Em tese, os Departamentos já podem preparar os seus
488 planos, ainda que eles sejam idealizados, porque os Departamentos têm o mínimo de
489 controle sobre o que temos de recursos agora e o que eles vão poder fazer. Como o
490 Brasília colocou, logo haverá condições de saber quais são as despesas que já estavam
491 em licitação, ou vão entrar em licitação, e quais aquelas que vão ser postergadas ou
492 coisa parecida. É possível, mas eu não posso imediatamente dizer que trarei esta
493 informação hoje ou amanhã, e o que podemos fazer é nos comprometer no próximo
494 CTA em voltar a este assunto do orçamento, e fazer as eventuais correções que forem
495 necessárias.”. Com a palavra, o Prof. Brasílio João Sallum Junior disse: “Com relação às
496 máquinas de xerox ao fazer o orçamento deste ano, eu estava tentando prever o gasto
497 da máquina de xerox e eu verifiquei que faz dois anos que a Reitoria não nos cobra e eu
498 espero que isso não seja cobrado. O problema é que uma parte do dinheiro que vamos
499 gastar em 2014 vem do saldo de 2013.”. Com a palavra, a funcionária Leonice Maria
500 Silva de Farias disse: “A Reitoria deixa muito a desejar em relação a estas máquinas
501 Canon. Em tese, ela ficou com todos os nossos saldos orçamentários e não faz sentido
502 cobrar isso de dois anos atrás. Ainda não recebemos a cobrança deste ano. A Reitoria
503 tem que empenhar este contrato logo no início do ano, eles não cobraram ainda, mas
504 eles estão preparando a cobrança. Eu não posso garantir que não haverá cobrança de
505 2013, mas seria estranho já que os nossos recursos estão com a Reitoria.”. Com a
506 palavra, a Profa. Ana Lucia Pastore Schritzmeyer disse: “Eu quero colocar uma questão,
507 mas se você, Sergio, achar que não é o momento, por favor me avise. Para além destas
508 discussões mais técnicas e contábeis, também compete a nós realmente cobrar que tipo
509 de retorno vai ser dado, uma averiguação do que de fato aconteceu para que
510 chegássemos a este ponto. Em relação ao Professor Zago, que é alguém que eu
511 respeito muito e que foi em quem eu votei para Reitor, e votaria de novo, me preocupa o
512 fato dele ter feito parte da gestão anterior. Bem ou mal, isso pode comprometer a
513 transparência do que ele pode fazer como atual Reitor em relação ao que aconteceu na
514 gestão anterior, porque ele era Pró-Reitor e, de certa forma, tanto ele quanto os demais
515 Pró-Reitores estavam comprometidos com a Reitoria. Isso me preocupa muito. Apesar
516 do respeito que eu tenho por ele, eu gostaria de saber, como docente e chefe de

ATAS

517 Departamento, que tipo de retorno vai ser dado a todos nós que estamos tendo que
518 arcar com este ônus da intransparência dos quatro anos da gestão anterior.”. Com a
519 palavra, o Senhor Presidente disse: “Este assunto foi discutido na última reunião do CO,
520 acho que há duas respostas: ainda se está investigando, pois somente agora temos uma
521 ideia mais ou menos precisa da extensão do prejuízo, do déficit, e do que será preciso
522 fazer para reduzirmos este déficit no espaço de dois anos. A ideia é que do rombo de 1
523 bilhão, no espaço de dois anos se recuperem 500 milhões, este é o planejamento. O que
524 deu para entender é que a nossa recuperação orçamentária vai atravessar os quatro
525 anos desta gestão. Foi dito que, em princípio, não houve ilegalidade, pode ter ocorrido
526 um caso ou outro, mas é da esfera da Reitoria poder utilizar os recursos que estão
527 disponíveis. O problema foi a falta de transparência e o fato de que o CO não teve meios
528 ou não quis a discussão do orçamento. Nós votamos os orçamentos em cima das
529 informações que nos eram apresentadas e que nos pareciam dignas de fé. O problema
530 foi a confiança. Recebíamos as informações, olhávamos, as contas batiam, sorriamos
531 pois o quadro era maravilhoso, recebíamos cada vez mais dinheiro, mas nós não
532 tínhamos a informação do impacto da folha de pagamento no orçamento, sobretudo na
533 dotação básica. Estávamos com a imagem de que a USP continuava gastando 85% da
534 sua folha com folha de pagamento, mas o que se revelou no último ano é que este gasto
535 está por volta de 99,8%. Houve o problema de que nós votamos e aprovamos em
536 função das informações que nos pareciam dignas de fé. Por outro lado, estávamos
537 felizes, pois a cada ano a Faculdade ganhava mais e mais dinheiro, estávamos
538 gastando bem, mas não tudo. Estávamos todos felizes, tinha passagem para cumprir
539 programa no exterior. Não sabíamos a extensão disso. Eu acho que vai ser difícil uma
540 responsabilização no sentido de que as coisas foram feitas. Alguém me lembrou que a
541 corrida atrás do dinheiro tem a ver com manifestação de corredores na esfera do
542 Governo Estadual que dizia que a USP tinha muito dinheiro em caixa. O que vamos
543 fazer? Vamos gastar. É difícil dizer para você, mas eu também me senti mal, pois eu
544 estava votando uma coisa que eu olhava e a cota estava batendo. Eu só podia ficar feliz
545 porque estávamos muito bem nas distribuições dos recursos para a Faculdade de
546 Filosofia em relação com as outras Unidades, éramos o terceiro orçamento da USP,
547 tínhamos dinheiro para todas as atividades. Houve uma ilusão, uma falha de julgamento
548 crítico. Não paramos para nos perguntar se a economia estava indo no ritmo que a USP
549 estava indo. Se a USP estava bem, a economia deveria estar tão bem quanto a USP, e
550 aparentemente o andamento do crescimento econômico já não era o mesmo, não
551 estava no mesmo patamar. É uma lição, daqui para frente transparência é fundamental.
552 O professor Zago falou que os três princípios básicos da sua gestão são transparência,
553 participação e responsabilidade. Ele acha que todos os dados devem estar disponíveis,
554 as pessoas devem ter acesso, fazer a crítica e a análise. Acho que é isso, o que não
555 justifica nem esclarece, mas de alguma maneira dá para entender que agimos num
556 cenário aparentemente de confiança.”. Com a palavra, o Prof. Brasílio João Sallum
557 Junior disse: “A propósito disso, como a Ana Lúcia falou, embora seja difícil a
558 penalização, eu tenho a impressão de que neste momento de refazer o estatuto e o
559 regimento da USP, a nossa Faculdade deveria ter uma proposta qualquer para introduzir

ATAS

560 no regimento ou no estatuto, travas para este tipo de coisa e penalizações caso não
561 sejam cumpridas. Eu sugiro que o setor financeiro pense numa sugestão para constar
562 no regimento e no estatuto, cuidando para que isso não aconteça novamente. Existe
563 uma terminologia específica relativa a orçamento, despesas e etc., o que poderia ser
564 introduzido no regimento ou no estatuto para que este tipo de coisa não aconteça
565 novamente, pois não podemos contar que sempre teremos um Reitor responsável.”.
566 Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “A sua ideia é excelente. Temos uma
567 metodologia razoavelmente sofisticada de elaboração do orçamento, mas não temos
568 uma metodologia de fiscalização da execução. Há margem de arbitrariedade do uso das
569 verbas que é grande. Eu poderia pegar a verba de contingência, e dizer que como é
570 uma verba da diretoria eu posso usar como eu quero. Eu não sei como funciona isso nas
571 Unidades. Eu acho que deve haver um mecanismo permanente de fiscalização e de
572 prestação de contas. Eu não me lembro do CO ter aprovado prestação de contas, eles
573 só aprovaram o orçamento. Eu vou encaminhar a questão em três direções, talvez
574 tenhamos que votar separadamente, ou todas juntas. A primeira delas é votar a proposta
575 de distribuição orçamentária. A segunda é a ideia de voltarmos em junho para avaliar a
576 execução e introduzir eventuais retificações nesta distribuição orçamentária. A terceira,
577 se eu entendi o Limongi, e a ideia de que no próximo CTA nós possamos ter uma
578 avaliação da composição dos itens, vendo quais deles estão deficitários, e em função
579 disso fazer mais recomendações, é isso?”. Com a palavra, o Prof. Fernando de
580 Magalhães Papaterra Limongi disse: “O problema específico é que temos empenhos
581 feitos em janeiro sobre a expectativa de um orçamento que seria x. Temos que ter um
582 balanço de todos estes empenhos feitos em janeiro.”. Com a palavra, o Senhor
583 Presidente disse: “Certo, a ideia é fazermos isso no próximo CTA. Vou fazer o bloco das
584 três, pois elas são complementares. A primeira é a votação da proposta orçamentária. A
585 segunda é a revisão em junho, no sentido de acompanhar e revisar se for necessário,
586 ela não é obrigatória, caso haja necessidade de redistribuir os recursos. A terceira é que
587 nós possamos ter no próximo CTA o balanço das verbas que já estão comprometidas
588 com os empenhos, de modo que possamos saber o que está comprometido destes
589 recursos que estão sendo colocados à disposição.”. Após votação, as três propostas
590 foram **APROVADAS. 2. AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO**
591 **DOCENTES - *ad referendum* (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de**
592 ***destaque*)** 2.1. Pedido do DS no sentido de que o Prof. Dr. **Ruy Gomes Braga Neto** seja
593 autorizado a afastar-se por **29 (vinte e nove) dias, de 01/02 a 01/03/2014**, s.p.v. e, das
594 demais vantagens a fim de participar de estágio de pesquisa e docência, em Coimbra,
595 Portugal. (Proc. 04.1.313.8.0). 2.2. Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra.
596 **Maria Célia Pereira Lima-Hernandes** seja autorizada a afastar-se por **5 (cinco) dias,**
597 **de 17 a 21/02/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso
598 Internacional, com apresentação de trabalho e, reunião no V Simpósio Mundial de
599 Estudos de Língua Portuguesa, na Itália. (Proc. 04.1.1736.8.1). 2.3. Pedido do DLCV no
600 sentido de que a Profa. Dra. **Paola Poma** seja autorizada a afastar-se por **10 (dez) dias,**
601 **de 03 a 12/03/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de conferência,
602 na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, Portugal (Proc. 07.1.3837.8.2). 2.4.

ATAS

603 Pedido do DH no sentido de que o Prof. Dr. **Rafael de Bivar Marquese** seja autorizado
604 a afastar-se por **7 (sete) dias, de 18 a 24/03/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim
605 de participar de conferência, na Universidade da Carolina do Sul, EUA (Proc.
606 04.1.3820.8.0). **2.5.** Pedido do DS no sentido de que a Profa. Dra. **Fraya Frehse** seja
607 autorizada a afastar-se por **4 (quatro) dias, de 30/07 a 02/08/2014**, s.p.v. e, das demais
608 vantagens, a fim de ocupar o posto de titular na Cátedra “Sérgio Buarque de Holanda de
609 Estudos Brasileiros”, em Berlim, Alemanha. (Proc. 07.1.1016.8.1). **2.6.** Pedido do SCS
610 no sentido de que o funcionário Senhor **Renan Braz Martins** seja autorizado a afastar-
611 se por **365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, de 22/08/2014 a 21/08/2015**, c.p.v. e,
612 das demais vantagens, a fim de participar de curso de fotografia, produção de vídeos,
613 assim como estudar francês e praticar o inglês na cidade de Montreal, Canadá
614 (Proc.14.1.306.8.3). Após votação, os pedidos foram **APROVADOS. 3. RELATÓRIO DE**
615 **AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES - ad referendum**
616 *(votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)* **3.1.** O Prof. Dr.
617 **Robert Sean Purdy** (DH) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de**
618 **02/10 a 13/10/2013**, quando foi autorizado a participar de Congresso em Toronto,
619 Canadá. **3.2.** A Profa. Dra. **Maria das Graças de Souza** (DF) apresentou relatório de
620 afastamento ocorrido no período **de 06/01 a 14/02/2014**, quando foi autorizada a
621 participar de Estágio em Paris, Genebra e Neuchâtel (Proc.88.1.1053.8.5). **3.3.** A Profa.
622 Dra. **Ana Paula Scher** (FLL) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de**
623 **08 a 10/08/2013**, quando foi autorizada a participar do VI Encuentro de Gramática
624 Generativa, na Universidad Nacional Del Comahue, em General Rocca, Argentina. **3.4.**
625 A Profa. Dra. **Junko Ota** (FLO) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período
626 **de 10 a 20/12/2013**, quando foi autorizada a participar do Simpósio Internacional na
627 Aichi Prefectural University, província de Aichi, Japão. **3.5.** A Profa. Dra. **Madalena**
628 **Natsuko Hashimoto Cordaro** (FLO) apresentou relatório de afastamento ocorrido no
629 período **de 10 a 20/12/2013**, quando foi autorizada a participar do Simpósio Internacional
630 na Aichi Prefectural University, província de Aichi, Japão. **3.6.** O Prof. Dr. **Wagner Costa**
631 **Ribeiro** (DG) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 19/10 a**
632 **02/11/2013**, quando foi autorizado a ministrar disciplina na Universidad de Salamanca,
633 Espanha. **3.7.** A Profa. Dra. **Ana Fani Alessandri** (DG) apresentou relatório de
634 afastamento ocorrido no período **de 03 a 17/11/2013**, quando foi autorizada a participar
635 de Congresso na universidade de Sevilha, Espanha, e de Workshop na Universidade de
636 Utrecht, na Holanda, bem como de certames científicos na Universidade de Lyon, na
637 França. Após votação, os relatórios foram **APROVADOS. 4. CONVÊNIO DE**
638 **INTERCÂMBIO CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES** *(votação*
639 *aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)* **4.1.** Convênio entre a
640 Universidade de São Paulo, através da FFLCH e a **AL-QUDS UNIVERSITY, Jerusalém-**
641 **Palestina**, para fins de intercâmbio de docentes, pesquisadores, estudantes de pós-
642 graduação, estudantes de graduação e membros da equipe técnica-administrativa. Para
643 compor a coordenação do convênio é indicado pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. Arlene
644 Clemesha, e pela AL-QUDS UNIVERSITY, o Prof. Dr. Yousef Najajreh (Proc.
645 14.1.557.8.6). **4.2.** Convênio entre a Universidade de São Paulo, através da FFLCH e a

ATAS

646 **Universidad Autónoma de Chihuahua- México**, para fins de intercâmbio de docentes/
647 pesquisadores e estudantes de pós-graduação, e para promoção de projetos de
648 pesquisa conjunto. Para compor a coordenação do convênio é indicado pela FFLCH-
649 USP, o Prof. Dr. Vladimir Safatle, e pela Universidad Autónoma de Chihuahua, o Prof.
650 Dr. M.C. Jesus Enrique Seanez Saenz. (Proc. 14.1.796.8.0). Com a palavra, o Prof.
651 Reginaldo Gomes de Araújo disse: “Eu gostaria de pedir um esclarecimento e fazer uma
652 pergunta ao CTA. No nosso Departamento todos os convênios têm passado e têm sido
653 discutidos. Este convênio não passou pelo Departamento, eu não sei qual foi o trâmite
654 que foi feito. Eu gostaria de saber se este é o procedimento que deve ser feito daqui em
655 diante, ou devemos manter a tradição de ser aprovado primeiro no Conselho
656 Departamental para posterior análise dos órgãos competentes. Eu não sei o que
657 aconteceu porque este convênio certamente seria reprovado. Qual trâmite deve ser
658 assumido?”. Com a palavra, o Prof. Marcelo Aparecido Rede disse: “Na CCInt nós
659 adotamos há dois anos a recomendação aos Departamentos de que eles fizessem
660 aprovar todas as propostas de convênios. Muitas vezes nós tivemos situações muito
661 bizarras de dois professores diferentes negociando convênio com a mesma
662 Universidade. Isso é simplesmente para comunicar o departamento de que existe o
663 trâmite, não é por desconfiança. Este convênio foi muito problemático desde o início,
664 pois eles não aceitam que seja feito em inglês, deve ser em árabe, tem que enviar a
665 correspondência para Nova Iorque, para que de lá seja enviada para a Palestina. O que
666 eu sugeriria é que ele fosse retirado de pauta, pois é um convênio que já está tramitando
667 há bastante tempo e mais um mês não vai fazer diferença, ou que ele seja aprovado ad
668 referendum à volta ao Departamento, mas acho que a primeira sugestão é mais
669 adequada.”. Com a palavra, a Profa. Ana Lucia Pastore Schritzmeyer disse: “Eu acho
670 importante que esta recomendação de fato fosse enfatizada, porque eu acho que
671 convênios, mesmo que entre um docente daqui e um docente de lá, devem ser
672 convênios entre programas ou Departamentos, para que vários interessados possam
673 fazer uso dos convênios. Muitas vezes há convênios que colegas do mesmo
674 Departamento desconhecem, eu acho isso problemático. Eu estive em um encontro em
675 Lyon na França representando a nossa Faculdade, e eu fiz um levantamento dos
676 convênios que a nossa Faculdade tem com a França, o que eu achei surpreendente o
677 número elevado de convênios, mas muitos colegas desconhecem porque são convênios
678 quase que interpessoais.”. Com a palavra, o Prof. Marcelo Aparecido Rede disse: “Não é
679 assim. Todos os convênios assinados e vigentes da Faculdade de Filosofia estão no
680 site, o que há são heranças destes convênios interpessoais que, hoje, não acontecem
681 mais. Todos os atuais convênios são da Faculdade de Filosofia com a Universidade
682 parceira, a divulgação é dada pelo site, existe um documento assinado e aqueles
683 convênios do site são os que estão em vigência. Em Lyon, temos dois convênios.”. Com
684 a palavra, o Senhor Presidente disse: “Vamos retirar o item 4.1 da ordem do dia de
685 pauta. Alguém tem alguma objeção ao item 4.2?”. Com a palavra, o Prof. Caetano
686 Ernesto Plastino disse: “Este convênio também não passou pela reunião do
687 Departamento.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Tudo bem, vamos retirar os
688 dois itens da pauta.”. Após votação, a retirada de pauta dos itens 4.1 e 4.2 da ordem do

ATAS

689 dia foi **APROVADA**. **5. REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA – COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**
690 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) **5.1. Verena Lombardi**
691 solicita revalidação de seu Diploma de Bacharel em Ciências Sociais, pela Université
692 Paris IV- Sorbonne, França, ao expedido por esta Faculdade (Proc. 2013.1.20532.1.0).
693 (v., no anexo, cópia do parecer **Favorável** da Comissão de Graduação) **5.2. Denise**
694 **Alves dos Santos Relvas** solicita revalidação de seu Diploma de Bacharel em Ciências
695 Sociais, pela Universidade de Coimbra, Portugal, ao expedido por esta Faculdade (Proc.
696 2011.1.20843.1.4). (v., no anexo, cópia do parecer **Favorável** da Comissão de
697 Graduação). Após votação, as solicitações foram **APROVADAS**. **6.**
698 **RECONHECIMENTO DE TÍTULO – PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco,
699 sem prejuízo de pedidos de destaque) **6.1. Almudena Martinez Diaz Cacho** solicita
700 reconhecimento do Diploma de Mestra, concentração em Língua Espanhola e
701 Literaturas Espanhola e Hispano-Americana pela Universidad de Castilla- La Mancha,
702 Espanha, ao expedido por esta Faculdade (Proc. 2013.1.25125.1.4). (v., no anexo, cópia
703 do parecer **Favorável** da Comissão de Pós-Graduação, em 18/02/2014) **6.2. Adriano Ribeiro**
704 **Furtado** solicita reconhecimento do Diploma de Mestre, concentração em Filosofia pela
705 Ateneo Pontificia Regina Apostolorum, Itália, ao expedido por esta Faculdade (Proc.
706 2012.1.20728.1.1). (v., no anexo, cópia do parecer **Contrário** da Comissão de Pós-Graduação,
707 em 18/02/2014) **6.3. Cristina Rosoga Sambuichi** solicita reconhecimento do Diploma de
708 Mestra, concentração em Língua, Literatura e Cultura Japonesa, pela Nagoya University,
709 Japão, ao expedido por esta Faculdade (Proc. 2013.1.243641.5). (v., no anexo, cópia do
710 parecer **Favorável** da Comissão de Pós-Graduação, em 18/02/2014) **6.4. Denise Ren Da**
711 **Fontoura** solicita reconhecimento do Diploma de Doutora, concentração em
712 Psicolinguística, pela Universidade Nova de Lisboa, Portugal, ao expedido por esta
713 Faculdade (Proc. 2013.1.1096.1.4). (v., no anexo, cópia do parecer **Contrário** da Comissão
714 de Pós-Graduação, em 18/02/2014) **6.5. Maristher Motta Bello** solicita reconhecimento do
715 Diploma de Doutora, concentração em História, pela Universidade Portucalense Infante
716 D. Henrique, Portugal, ao expedido por esta Faculdade (Proc. 2013.1.14817.1.7). (v., no
717 anexo, cópia do parecer **Favorável** da Comissão de Pós-Graduação, em 18/02/2014) **6.6.**
718 **Edno José Almeida Filho** solicita reconhecimento do Diploma de Doutor, concentração
719 em Estudos Judaicos, pela Universitat de Barcelona, Espanha, ao expedido por esta
720 Faculdade (Proc. 2013.1.10050.1.3). (v., no anexo, cópia do parecer **Favorável** da Comissão
721 de Pós-Graduação, em 18/02/2014). Após votação, os pareceres foram **APROVADOS**. **7.**
722 **EQUIVALÊNCIA DE TÍTULO – PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem
723 prejuízo de pedidos de destaque) **7.1. Marcelo de Barros Ramalho** solicita
724 reconhecimento do Diploma de Doutor, concentração em Sociolinguística pela
725 Universidad de Barcelona, Espanha, ao expedido por esta Faculdade (Proc.
726 2013.1.3425.8.2). (v., no anexo, cópia do parecer **Contrário** da Comissão de Pós-Graduação,
727 em 17/02/2014). **7.2. Dayse Dos Santos Moreira** solicita equivalência de seu título de
728 Mestra em Estudos Lusófonos, pela Université de la Sorbonne Nouvelle Paris III, França,
729 ao expedido por esta Faculdade (Proc. 2013.1.5194.8.8). (v., no anexo, cópia do parecer
730 **Favorável** da Comissão de Pós-Graduação, em 18/02/2014) **7.3. Javier Lluch Prats** solicita
731 equivalência de seu título de Doutor em Filologia, pela Universitat de Valencia, Espanha,

ATAS

732 ao expedido por esta Faculdade (Proc. 2013.1.3286.8.2). (v., no anexo, cópia do parecer
733 **Favorável** da Comissão de Pós-Graduação, em 20/02/2014). Após votação, os
734 pareceres foram **APROVADOS. 8. DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE**
735 **MATERIAL PERMANENTE** (*votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de*
736 *destaque*) **8.1.** Pedido do Prof. Dr. **Luiz Dagobert de Aguirra Roncari (DLCV)** no
737 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Notebook Apple (MacBook Air Core
738 2 Duo 2 GB memória HD 128GB) e 15 (quinze) livros adquiridos com recursos da
739 FAPESP (Proc. 14.1.845.8.1). (*Os livros encontram-se no SBD e o equipamento*
740 *encontra-se no DLCV*). **8.2.** Pedido do Prof. Dr. **Luiz Carlos Jackson (DS)** no sentido de
741 se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Aparelho de DVD Phillips, 1 Mouse Wireless
742 Microsoft, 1 Computador Laptop Sony, 1 Bolsa para Laptop, 1 Fone de Ouvido Stereo
743 Dynex, 1 Impressora Móvel HP Officejet e 04 DVDs adquiridos com recursos da
744 FAPESP (Proc. 14.1.848.8.0). (*Os equipamentos encontram-se no DS e os DVDs*
745 *encontram-se no SBD*) **8.3.** Pedido do Prof. Dr. **Heinz Dieter Heidemann (DG)** no
746 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Microcomputador Portátil Dell
747 Vostro V130 (incluindo softwares instalados), 1 Desktop Inspiron 580 BCC (com auto
748 Falante Dell AX 210 USB, teclado, monitor Dell D2201R Flat Panel 21,5 pol.), 1 câmera
749 digital Canon Powershot SX130IS (12.1 MP- semiprofissional, 4 GB, capa e tripé) e 4
750 (quatro) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.844.8.5). (*Os*
751 *equipamentos encontram-se no DG e os livros encontram-se no SBD*). **8.4.** Pedido do
752 Prof. Dr. **Lynn Mário Trindade Menezes de Souza (DLM)** no sentido de se incorporar
753 ao patrimônio da FFLCH, 1 Netbook Atom 2 GB 320gbps, 1 mouse óptico 200 Microsoft
754 e 9 (nove) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.846.8.8). (*Os*
755 *equipamentos encontram-se no DLM e os livros encontram-se no SBD*). **8.5.** Pedido do
756 Prof. Dr. **Sérgio Cardoso (DF)** no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1
757 Notebook X420 Preto Modelo NP- X420-JA01BR Samsung, 80 (oitenta) livros e 2 (duas)
758 revistas adquiridos com recursos da Taxa de Bancada do CNPq (Proc. 14.1.843.8.9). (*O*
759 *equipamento encontra-se no DF e os livros e revistas encontram-se no SBD*). **8.6.**
760 Pedido da Profa. Dra. **Leila Maria Gonçalves Leite Hernandez (DH)** no sentido de se
761 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 livro adquirido com recursos da FAPESP (Proc.
762 14.1.847.8.4). (*Os equipamentos encontram-se no DS e os DVDs encontram-se no*
763 *SBD*) **8.7.** Pedido do Prof. Dr. **Carlos Alberto Ribeiro de Moura (DF)** no sentido de se
764 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Apple MC516BZ/MacBook White Core 2 Duo 2
765 GB 250 GB 13.3" e 43 (quarenta e três) livros adquiridos com recursos da FAPESP
766 (Proc. 14.1.1007.8.0). (*O equipamento encontra-se no DF e os livros encontram-se no*
767 *SBD*) **8.8.** Pedido do Prof. Dr. **Carlos Milani (DCP)** no sentido de se incorporar ao
768 patrimônio da FFLCH, 2 Antenas Access Point Cisco Wireless e 1 Tela Projetela Elétrica
769 100" Tensionada doadas pela ABCP Associação Brasileira de Ciência Política (Proc.
770 14.1.696.8.6). (*Os equipamentos encontram-se no DCP*) Após votação, as doações
771 foram **APROVADAS. 9. RELATÓRIO DE AFASTAMENTO "PESQUISADOR**
772 **VISITANTE INTERNACIONAL": 9.1.** O Prof. Dr. **John Blair Corbett (DLM)** apresentou
773 relatório de atividades desenvolvidas durante o período de **fevereiro a dezembro/2013**
774 (Proc.: 12.1.4656.8.7). Após votação, o relatório foi **APROVADO. 10. COMISSÃO DE**

ATAS

775 **GRADUAÇÃO - ESTRUTURA CURRICULAR – 2014.** (*votação aberta, em bloco, sem*
776 *prejuízo de pedidos de destaque*) **10.1.** Proposta do Museu de Arqueologia e Etnologia
777 para **criação** da disciplina optativa livre MEA0020 – Arqueologia do Mundo Romano
778 Provincial (Prot.:13.5.51.71.5). Após votação, a proposta foi **APROVADA.** **11.**
779 **SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA – PÓS-GRADUAÇÃO.** (*votação aberta, em*
780 *bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*) **11.1.** A Sra. Marcia Bezerra de Almeida,
781 Doutora em Ciências solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de ter sido
782 danificada a via original. A defesa foi realizada em 10/03/2003. O diploma foi expedido
783 em 20/11/2003 (Proc. 03.1.1666.8.2). Após votação, a solicitação foi **APROVADA.** **12.**
784 **BOLSA PARA PROFESSOR VISITANTE INTERNACIONAL.** (*votação aberta, em*
785 *bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*) **12.1.** O **NAP-Brasil/África** encaminha
786 pedido para contratação da Profa. Dra. **Inocência L. S. Mata (Universidade de Lisboa,**
787 **Portugal)**, como Professora Visitante Internacional, pelo período **de 04 a 27 de agosto**
788 **de 2014**, para ministrar disciplina de pós-graduação. (*v.anexo justificativa devidamente*
789 *aprovada pelo Conselho Deliberativo do NAP-Brasil África*). Após votação, o pedido foi
790 **APROVADO.** **ADITAMENTO: 1. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA –**
791 **GRADUAÇÃO** (*votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*). **1.1.** O
792 Sr. **Julio Cesar Rodrigues Brasil**, bacharel em Geografia, solicita emissão de 2ª via de
793 diploma, em virtude de ter sido registrado o nome do solicitante incorretamente na via
794 original. O curso foi concluído em 1989. A colação de grau foi realizada em 01/02/1990
795 (Proc. 2014.1.1117.8.0). Após votação, a solicitação foi **APROVADA.** **2. COMISSÃO DE**
796 **GRADUAÇÃO - ESTRUTURA CURRICULAR – 2014** (*votação aberta, em bloco, sem*
797 *prejuízo de pedidos de destaque*) **2.1.** Proposta do Curso de Ciências Sociais: GRUPO I
798 **– Alteração de Objetivo, Ementa, Programa e Avaliação da disciplina optativa**
799 **eletiva: FLP0406 – Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciência Política; GRUPO II -**
800 **Criação** da disciplina optativa eletiva FLP0463 - Estudos em Segurança Internacional
801 Contemporânea. Após votação, a alteração foi **APROVADA.** Com a palavra, o Senhor
802 Presidente disse: “Antes de encerrar a sessão, eu lembrei de uma informação. Na
803 discussão de orçamento, aquela verba da FAPESP de reserva técnica não está incluída,
804 ela é de outra fonte, e eu já assinei o contrato com a FAPESP e estou aguardando
805 autorização. Esta verba é para infra estrutura de pesquisa. A verba é de 326 mil.”.
806 Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a sessão.
807 E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para
808 Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com o Senhor
809 Presidente. São Paulo, 13 de Março de 2014.